



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

## **SOBRE A INFLUENZA AVIÁRIA**

**Atualização: 22/05/23**

A influenza aviária, também conhecida como gripe aviária ou gripe das aves, é uma doença viral altamente contagiosa que afeta principalmente as aves. A doença é causada por diferentes subtipos do vírus da influenza A, incluindo os subtipos H5 e H7, que podem ser transmitidos de aves para aves e, em casos raros, para seres humanos.

A influenza aviária pode ocorrer em aves domésticas, como galinhas, perus e patos, assim como em aves selvagens. Existem diferentes cepas do vírus, algumas das quais têm maior potencial para causar doenças graves em aves e, ocasionalmente, em seres humanos. A cepa mais conhecida é a H5N1, que tem sido objeto de preocupação de saúde pública global devido à sua capacidade de causar doenças graves e até mesmo a morte em seres humanos.

A transmissão do vírus da influenza aviária geralmente ocorre por meio do contato direto com aves infectadas ou com seus excrementos. A doença pode se espalhar rapidamente em populações de aves confinadas, como em granjas comerciais. Além disso, aves migratórias podem carregar o vírus e espalhá-lo a longas distâncias.

Embora a influenza aviária seja uma doença predominante em aves, existem preocupações sobre a possibilidade de o vírus sofrer mutações e se espalhar facilmente entre seres humanos. Em casos raros, a transmissão do vírus de aves para humanos ocorreu, geralmente em pessoas que tiveram contato direto com aves doentes ou com ambientes contaminados.

## **SINTOMAS**

Os sintomas da influenza aviária em aves variam, mas podem incluir sinais como queda na produção de ovos, sintomas respiratórios, inchaço da cabeça e pescoço, diarreia e alta mortalidade. Em seres humanos, os sintomas podem ser semelhantes aos da gripe comum, incluindo febre, tosse, dores musculares, dores de cabeça e dificuldade respiratória. No entanto, a doença em seres humanos pode progredir rapidamente para uma forma grave, incluindo pneumonia e falência respiratória.

## **PREVENÇÃO**

Para prevenir a disseminação da influenza aviária, são adotadas medidas de controle em áreas afetadas, como o isolamento e o abate das aves infectadas, a desinfecção de instalações e o monitoramento rigoroso das populações de aves. Além disso, o Centro de Informações



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Saúde*

Estratégias e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS/ES) monitora de perto os surtos de influenza aviária em aves e mantém sistemas de vigilância para detectar qualquer transmissão do vírus para seres humanos.

A vacinação é uma estratégia importante para prevenir a influenza aviária em aves domésticas e reduzir o risco de transmissão para seres humanos. Além disso, medidas de biossegurança, como a limitação do contato entre aves domésticas e aves selvagens, também são recomendadas para reduzir o risco de disseminação do vírus.

CONTATO:

**Centro de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS/ES)**

Atendimento: dias úteis: 8h às 18h | sábados, domingos e feriados: 24 horas

Telefones: (27) 3636-8202, 3636-8222, 998491-613 (Plantão) | [notifica.es@saude.es.gov.br](mailto:notifica.es@saude.es.gov.br)